

MATRIZ DIAGNÓSTICA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Região:					
Município:					
População:					
COMPONENTE	Ponto de Atenção	Necessidade	Existentes	Déficit	Parâmetro
I. Atenção Básica em Saúde	Unidade Básica de Saúde				Conforme orientações da Política Nacional de Atenção Básica, de 21 de outubro 2011.
	Equipes de Atenção Básica para populações em situações específicas				Consultório na Rua. -Portaria que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua.
					Equipe de apoio aos serviços do componente Atenção Residencial de Caráter Transitório.
					1- municípios com 3 ou mais CT: 1 equipe para cada 3 CTs.2 - municípios com menos de 3 CT (menos de 80 pessoas): a atenção integral fica por conta das equipes de AB do município.
	Núcleo de Apoio à Saúde da Família				Conforme orientações da Política Nacional de Atenção Básica - 2011
Centro de Convivência					

II. Atenção Psicossocial Especializada	Centro de Atenção Psicossocial				
	CAPS I				Municípios ou regiões com pop. acima de 20 mil hab.
	CAPS II				Municípios ou regiões com pop. acima de 70 mil hab.
	CAPS III				Municípios ou regiões com pop. acima de 200 mil hab.
	CAPS AD				Municípios ou regiões com pop. acima de 70 mil hab.
	CAPS ADIII				Municípios ou regiões com pop. acima de 200 mil hab.
	CAPS i				Municípios ou regiões com pop. acima de 150 mil hab.
III. Atenção de Urgência e Emergência	UPA / SAMU				Conforme orientações da Portaria da Rede de Atenção às Urgências, de 07 de julho de 2011.
IV. Atenção Residencial de Caráter Transitório	UA ADULTO				1 UA (com 15 vagas) para cada 10 leitos de enfermarias especializadas em hospital geral por município.
	UA INFANTO-JUVENIL				Municípios com mais de 100 mil habitantes e com mais de 2500 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas (UNODC, 2011) . Municípios com 2500 a 5000 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas: 1 Unidade.
	COMUNIDADE TERAPÊUTICA				Municípios com mais de 5000 crianças e adolescentes em potencial para uso de drogas ilícitas: 1 Unidade para cada 5000 crianças e adolescentes.

V. Atenção Hospitalar	LEITOS				1 leito para cada 23 mil habitantes Portaria n° 1.101/02
	ENFERMARIA ESPECIALIZADA				
VI. Estratégias de Desinstitucionalização	SRT				A depender do n° de municípios longamente internados
	PVC				A depender do n° de municípios longamente internados
VII. Reabilitação Psicossocial	COOPERATIVAS				

Fonte: Brasil (2011a).